



**Resolução Nº 027 da Comissão Intergestores Regional – CIR Vale do Arinos de 19 de dezembro 2016**

Dispõe sobre pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) na Região de Saúde do Vale do Arinos do estado de Mato Grosso.

**A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO VALE DO ARINOS**, no uso de suas atribuições legais e considerando:

**I – O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011**, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

**II – A Resolução CIT Nº 02, de 16 de agosto de 2016**, dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativo ao ano de 2016;

**III - Resolução CIB / MT Nº 084 de 01 de dezembro de 2016**, dispõe sobre pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS);

**IV – A apresentação e discussão sobre pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016 nas reuniões de Gestão conduzidas pelo Núcleo de Gestão Estratégica / SES / MT.**

**V - A Resolução CMS Nº 011 de 02 de dezembro de 2016**, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Tabaporã;

**VI - A Resolução CMS Nº 014 de 13 de dezembro de 2016**, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Juara;

**VII - A Resolução CMS Nº 005 de 15 de dezembro de 2016**, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Porto dos Gaúchos;

**VIII - A Resolução CMS Nº 006 de 16 de dezembro de 2016**, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Novo Horizonte do Norte;



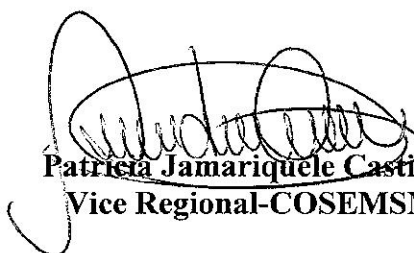
**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar a pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016, do estado de Mato Grosso, conforme Anexo Único desta Resolução.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Juara/MT, 19 de dezembro de 2016.**

  
**Silvyia Helena da S. Mascarós**  
Coordenadora CIR-Vale do Arinos

  
**Patrícia Jamariquele Castilho**  
Vice Regional-COSEMSMT



## **ANEXO I**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÃ

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

### Resolução 011/CMS/2016

O Conselho Municipal de Saúde – CMS, neste ato representado por sua Presidente a Sra. Neiva Regina Rodzinski no uso das prerrogativas que lhe são conferidas por Lei;

Resolve:

Art. 1º - Após discussão e análise, entre os membros presentes, aprova o SISPACTO 2016;

Tabaporã, 02 de Dezembro de 2016.

Neiva Regina Rodzinski  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RESOLUÇÃO C.M.S Nº 006/ 2016**

O Conselho Municipal de Saúde do município de Novo Horizonte do Norte, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei nº 750/2007,

Considerando o que dispõe a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, sobre as condições de saúde para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

Considerando o que dispõe a lei 4.142, de 28 de dezembro de 1990, sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

Considerando a Lei nº 8.689, de 27 de julho de 1993, que dispõe sobre a extinção do Instituto Nacional de assistência Médica da previdência Social (Inamps) dá outras providências, cujo artigo 12 determina que o gestor do sistema Único de Saúde em cada esfera de governo apresentará, trimestralmente relatório de gestão;

Considerando o que dispõe a Lei complementar nº 22, de 09 de novembro de 1992 sobre a organização, a regulamentação, fiscalização e o controle das ações e dos serviços de saúde no Estado;

Considerando o que dispõe a Lei 750/2007 de reestruturação do Conselho Municipal de Saúde de Novo Horizonte do Norte Estado de Mato Grosso,

Considerando a Resolução nº 333 do Conselho Nacional de Saúde, de 04 de novembro de 2003, sobre a criação, reformulação, estruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde;

Considerando o que dispõe a Resolução nº 012/2005 do Conselho Estadual de Saúde, de 28 de setembro de 2005.

**Resolve:**

**Artigo 1º** Aprovar o SISPACTO – Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o exercício de 2016.

**Artigo 2º** Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Registrada, Publicada, cumpre-se.

Novo Horizonte do Norte 16 de dezembro de 2016.

  
João Carlos de Oliveira  
Pres. Cons. Mun. Saúde  
Decreto Nº008/2015



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUARA

Criação Lei Municipal N.º 1.574 de 22 de Junho de 2004  
Estado de Mato Grosso

## RESOLUÇÃO Nº 14, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre aprovação do SISPACTO,  
Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e  
Indicadores-2016

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas competências e atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 1º e artigo 6º, da Lei Municipal nº 1.574, de 22 de Junho de 2.004 – Lei de Criação do Conselho Municipal de Saúde e,

**CONSIDERANDO** a Lei Municipal nº1.574 de 22/06/2004 e o Estatuto do Conselho Municipal de Saúde de Juara/MT, de acordo com a Reunião Ordinária Nº 11 (décima primeira) de 13 de Dezembro de 2016.

### RESOLVE

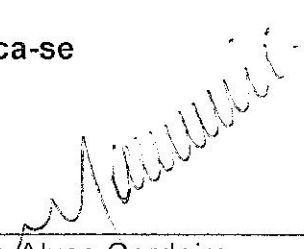
Art. 1º - Aprova por unanimidade o pleno presente o SISPACTO, programa de Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores-2016.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se

Publica-se

Cumpra-se

  
\_\_\_\_\_  
Amauricio/Alves Cordeiro  
Presidente do CMS de Juara-MT  
Biênio 2015/2017

Homologada:

  
\_\_\_\_\_  
Edson Miguel Piovesan  
Prefeito Municipal de Juara-MT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS/MT**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO DOS GAÚCHOS/MT**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS/MT**

**RESOLUÇÃO 005/2016**

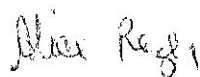
O Conselho Municipal de Saúde de PORTO DOS GAÚCHOS/MT, no exercício das suas atribuições que lhe confere a leis Orgânicas da Saúde 8080/19/07/90 e 8142/28/12/90, a Lei Complementar 22/09/92 e de acordo com a 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA, realizada no dia 15 de Dezembro de 2016.

**Resolve:**

Art.1ª Aprovar os indicadores municipais referentes às pactuações do SISPACTO do ano de 2016.

Art.2ª A presente resolução entra em vigor na presente data.

Porto dos Gaúchos – MT, 15 de Dezembro de 2016.



**ALICE REZER**

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**PORTO DOS GAÚCHOS-MT**

**SISPACTO META 2016- JUARA – ERS/JUARA**

| <b>Nº</b> | <b>TIPO</b> | <b>INDICADOR</b>                                                                                                       | <b>UNID.<br/>MEDIDA</b> | <b>META<br/>2015</b> | <b>META<br/>2016</b> |
|-----------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| 1         | U           | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA                                           | %                       | 78,68                | 78,8                 |
| 2         | E           | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS                                                                    | %                       | 16,52                | 15,00                |
| 3         | E           | PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE                                                                 | %                       | 35,76                | 35,00                |
| 4         | E           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)                                               | %                       | 6,66                 | 6,66                 |
| 5         | U           | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA       | RAZÃO                   | 0,19                 | 0,12                 |
| 6         | U           | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | %                       | 0,04                 | 0,04                 |
| 7         | U           | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL                                                                                              | %                       | 37,03                | 37,00                |
| 8         | E           | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)                                                                    | 100.000H AB             | 1                    | 1                    |
| 9         | U           | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.                                                                                          | %                       | 6                    | 6                    |
| 10        | U           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNO INVESTIGADOS                                                                               | %                       | NA                   | 90                   |
| 11        | U           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS                                                     | %                       | 100                  | 90                   |
| 12        | U           | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE                                               | N.ABS                   | 0                    | 1                    |
| 13        | U           | NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO                                                                            | 100.000H                | 29                   | 45                   |

|    |   |                                                                                                           |       |        |        |
|----|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|--------|
|    |   | CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, 29                                      | AB    |        |        |
| 14 |   | U CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)                                                      |       |        |        |
|    | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS      | %     | 92,00  | 90,00  |
| 15 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA                                       | %     | 75,00  | 75,00  |
| 16 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE                                | %     | 75,00  | 75,00  |
| 17 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA                                                 | %     | 86,10  | 80,00  |
| 18 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.             | %     | 1      | 10     |
| 19 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS                                                        | N.ABS | 0      | 1      |
| 20 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES                       | %     | 86,70  | 85,00  |
| 21 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS                           | %     | 75,20  | 75,00  |
| 22 | E | INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALÁRIA                                                             | 1000  | 0,0    | 0      |
| 23 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE                                                                      | N.ABS | 0,0    | 1      |
| 24 |   | PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE     |       | 11751  | 9000   |
| 25 | E | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES | %     | 55     | 90%    |
|    | U | U TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ                                                                 | %     |        |        |
| 26 | U | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A         | %     | 100,00 | 100,00 |

|    |   |                                                                                         |       |       |       |
|----|---|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|
|    |   | TODOS OS<br>U MUNICÍPIOS                                                                |       |       |       |
| 27 | E | PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE<br>IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS              | %     | 20,00 | 20,00 |
| 28 | U | PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE<br>SAÚDE                             | N.ABS | 1     | 1     |
| 29 | E | PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO<br>POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE | N.ABS | NA    | NA    |


  
 Prefeitura Municipal de São Paulo

SISPACTO META 2016 – NOVO HORIZONTE DO NORTE – ERS/UJARA

| Nº | TIPO | INDICADOR                                                                                                              | UNID.<br>MEDIDA | META<br>2015 | META<br>2016 |
|----|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------|--------------|
| 1  | U    | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA                                           | %               | 80,00        | 75           |
| 2  | E    | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS                                                                    | %               | 0,16         | NA           |
| 3  | E    | PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE                                                                 | %               | NA           | NA           |
| 4  | E    | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)                                               | %               | NA           | NA           |
| 5  | U    | RAZÃO DE EXAMES CITO PATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA      | RAZÃO           | 0,40         | 0,40         |
| 6  | U    | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | %               | 0,10         | 0,10         |
| 7  | U    | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL                                                                                              | %               | 44,00        | 44,0         |
| 8  | E    | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)                                                                    | 100.000HAB      | NA           | NA           |
| 9  | U    | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.                                                                                          | %               | 1            | 1            |
| 10 | U    | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNO INVESTIGADOS                                                                               | %               | 100,00       | 100,00       |
| 11 | U    | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS                                                     | %               | 80,00        | 80,00        |
| 12 | U    | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE                                               | N.ABS           | 0            | 0            |

|    |   |                                                                                                                                                                       |            |        |        |
|----|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------|--------|
| 13 |   | NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, 29 U CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 100.000HAB | 5      | 5      |
| 14 | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS                                                                  | %          | 90,00  | 75,00  |
| 15 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA                                                                                                   | %          | 80,00  | 80,0   |
| 16 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE                                                                                            | %          | 100,00 | 80,00  |
| 17 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA                                                                                                             | %          | 90,00  | 90,00  |
| 18 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.                                                                         | %          | 1      | 10     |
| 19 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS                                                                                                                    | N.ABS      | 0      | 0      |
| 20 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES                                                                                   | %          | 86,00  | 82,00  |
| 21 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE EXAMINADOS                                                                                       | %          | 80,00  | 80,00  |
| 22 | E | INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALARIA                                                                                                                         | 1000       | 0,30   | 0,1    |
| 23 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE                                                                                                                                  | N.ABS      | 0      | 0      |
| 24 |   | PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE                                                                 | %          | 90     | 80,00  |
| 25 | U | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS                                                                                   | %          | 15,08  | 100,00 |



**SISPACTO META 2016- PORTO DOS GAUCHOS – ERS/JUARA**

| <b>Nº</b> | <b>TIPO</b> | <b>INDICADOR</b>                                                                                                       | <b>UNID.<br/>MEDIDA</b> | <b>META<br/>2015</b> | <b>META<br/>2016</b> |
|-----------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| 1         |             | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA                                           | %                       | 93,80                | 73,00                |
| 2         | U           | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS                                                                    | %                       | NA                   | NA                   |
| 3         | E           | PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE                                                                 | %                       | NA                   | NA                   |
| 4         | E           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)                                               | %                       | NA                   | NA                   |
| 5         | U           | RAZÃO DE EXAMES CITO PATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA      | RAZÃO                   | 1,00                 | 1,00                 |
| 6         | U           | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | %                       | 0,02                 | 0,02                 |
| 7         | U           | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL                                                                                              | %                       | 39,00                | 39,00                |
| 8         | E           | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)                                                                    | 100.000HA<br>B          | NA                   | NA                   |
| 9         | U           | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.                                                                                          | %                       | 1                    | 1                    |
| 10        | U           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS                                                                               | %                       | 100,00               | 100,00               |
| 11        | U           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS                                                     | %                       | 90,00                | 70,00                |
| 12        | U           | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE                                               | N.ABS                   | 0                    | 0                    |

|    |   |                                                                                                                                                                       |                |               |        |
|----|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|--------|
| 13 | U | NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, 29 U CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 100.000HA<br>B | 8,00          | 12     |
| 14 | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS                                                                  | %              | 90,00         | 75,00  |
| 15 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE COM CONF. LABORAT.                                                                                                    | %              | 85,00         | 85,00  |
| 16 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE                                                                                            | %              | 100,00        | 100,00 |
| 17 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA                                                                                                             | %              | 90,00         | 90,00  |
| 18 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.                                                                         | %              | 1             | 1      |
| 19 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS                                                                                                                    | N.ABS          | 1             | 0      |
| 20 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES                                                                                   | %              | 86,00         | 86,00  |
| 21 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS                                                                                       | %              | 73,00         | 73,00  |
| 22 | E | INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALARIA                                                                                                                         | 1000           | 0,18          | 0      |
| 23 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE                                                                                                                                  | N.ABS          | NA            | 0      |
| 24 |   | PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE                                                                 |                | 14000         | 100    |
| 25 | E | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES                                                             | %              | 29,74<br>130% | 100    |

|    |   |                                                                                                            |       |         |        |
|----|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------|--------|
|    |   | U TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ                                                                  |       |         |        |
| 26 |   | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS |       | 100,000 | 100,00 |
|    | U | U MUNICÍPIOS                                                                                               | %     |         |        |
| 27 |   | PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS                                    | %     | 23,00   | 100,00 |
| 28 | U | PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE                                                   | N.ABS | 1       | 1      |
| 29 | E | PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE                       | NA    | NA      | NA     |

  
 Prof.ª A. C. S. SILVA  
 VIG. SANITÁRIA  
 11/03/2016

**SISPACTO META 2016- TABAPORÃ- ERS/JUARA**

| <b>Nº</b> | <b>TIPO</b> | <b>INDICADOR</b>                                                                                                       | <b>UNID.<br/>MEDIDA</b> | <b>META<br/>2015</b> | <b>META<br/>2016</b> |
|-----------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| 1         |             | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA                                           | %                       | 95,00                | 73,00                |
| 2         | U           | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS                                                                    | %                       | NA                   | NA                   |
| 3         | E           | PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE                                                                 | %                       | NA                   | NA                   |
| 4         | E           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)                                               | %                       | NA                   | NA                   |
| 5         |             | RAZÃO DE EXAMES CITO PATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA      | RAZÃO                   | 1                    | 0,4                  |
| 6         | U           | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | %                       | 0,02                 | 0,02                 |
| 7         | U           | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL                                                                                              | %                       | 40,00                | 36,00                |
| 8         | E           | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)                                                                    | 100.000H AB             | NA                   | NA                   |
| 9         | U           | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.                                                                                          | %                       | 1                    | 1                    |
| 10        | U           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS                                                                               | %                       | 100,00               | 100,00               |
| 11        | U           | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MF) INVESTIGADOS                                                      | %                       | 70,00                | 70,00                |
| 12        | U           | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE                                               | N.ABS                   | 0                    | 0                    |

|    |   |                                                                                                                                                                       |             |        |        |
|----|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------|--------|
| 13 |   | NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, 29 U CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 100.000H AB | 6      | 10     |
| 14 | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS                                                                  | %           | 90,00  | 75,00  |
| 15 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA                                                                                                   | %           | 100,00 | 85,00  |
| 16 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE                                                                                            | %           | 90,00  | 100,00 |
| 17 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA                                                                                                             | %           | 90,00  | 90,00  |
| 18 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.                                                                         | %           | 1      | 1      |
| 19 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS                                                                                                                    | N.ABS       | 0      | 0      |
| 20 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES                                                                                   | %           | 86,00  | 86,00  |
| 21 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS                                                                                       | %           | 73,00  | 73,00  |
| 22 | E | INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALARIA                                                                                                                         | 1000        | 0,10   | 0      |
| 23 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE                                                                                                                                  | N.ABS       | NA     | 0      |
| 24 | E | PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE                                                                 | %           | 36236  | 100,00 |
| 25 | U | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS                                                                                                                          | %           | 29,00  | 55,00  |

|    |   |                                                                                                                       |       |        |        |
|----|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|--------|
| 26 |   | DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES U TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ                |       |        |        |
|    |   | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS |       | 100,00 | 100,00 |
| 27 | U | PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS                                               | %     |        |        |
| 28 | E | PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS                                               | %     | 10     | 100,00 |
| 29 | U | PROPORÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE                                                            | N.ABS | 1      | 100,00 |
|    | E | PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE                                  | N.ABS | NA     | NA     |

  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_